

Perguntas frequentes sobre o COVID-19

Última atualização em 01 de março de 2020

O que é um coronavírus?

Os coronavírus são uma grande família de vírus que causam doenças respiratórias que variam do resfriado comum a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).

O que é o COVID-19?

O COVID-19 é uma nova cepa de coronavírus que não foi previamente identificada em humanos. O vírus no centro do surto atual é um exemplo de um novo coronavírus, pois o vírus não corresponde a nenhum outro vírus conhecido. Este novo vírus é referido pelas autoridades de saúde como o COVID-19.

Quais países foram afetados?

O COVID-19 foi detectado pela primeira vez em Wuhan, na China, onde ocorreu a grande maioria dos casos confirmados. De acordo com as autoridades de saúde globais, casos adicionais foram confirmados em todo o mundo, inclusive na América do Norte e Europa, no entanto, a maioria dos casos confirmados permanece confinada à Ásia.

Quais são os sintomas do COVID-19?

Pacientes com COVID-19 sofreram doença respiratória de leve a grave, com sintomas como:

- Febre;
- Tosse;
- Falta de ar;
- Dificuldades respiratórias.

Fontes: [Centros dos EUA para Controle e Prevenção de Doenças](#); [Organização Mundial da Saúde](#)

Que medidas os viajantes podem tomar para se protegerem de COVID-19?

As principais autoridades de saúde estão pedindo as mesmas práticas recomendadas para uma temporada típica de gripe, como as seguintes:

- Evite contato próximo com pessoas que mostram sinais de doença, incluindo tosse ou espirro;
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos;
- Use um desinfetante para as mãos à base de álcool que contenha pelo menos 60% de álcool, caso água e sabão não estiverem disponíveis.

Fontes: [Centros dos EUA para Controle e Prevenção de Doenças](#); [Organização Mundial da Saúde](#)

As companhias de cruzeiros estão mudando de itinerário devido ao COVID-19?

As companhias de cruzeiros associadas à CLIA estão continuamente avaliando e modificando políticas e procedimentos à medida da necessidade. Isso inclui a modificação de itinerários, quando necessário, à luz da evolução das circunstâncias em alguns casos. Recomenda-se aos passageiros de cruzeiros que consultem as companhias através de seus sites para serem informados sobre as orientações mais recentes disponíveis.

As companhias de cruzeiro estão negando o embarque para quem já viajou pela China?

Todas as pessoas que viajaram, visitaram ou transitaram por aeroportos na Coreia do Sul, Irã, China, incluindo Hong Kong e Macau e qualquer município da Itália sujeito a medidas de bloqueio (quarentena) pelo governo italiano, dentro de 14 dias antes do embarque, terão a entrada negada a bordo de um navio de cruzeiro oceânico das associadas da CLIA.

Os tripulantes e passageiros estão sujeitos às mesmas restrições de embarque?

Sim. Todas as pessoas que viajaram, visitaram ou transitaram por aeroportos do Irã, Coreia do Sul e China, incluindo Hong Kong e Macau e qualquer município da Itália sujeito a medidas de bloqueio (quarentena) pelo governo italiano, dentro de 14 dias antes do embarque, terão a entrada negada a bordo de um navio de cruzeiro oceânico das associadas da CLIA.

Como as companhias de cruzeiros estão rastreando os passageiros em busca de doenças?

As companhias associadas à CLIA realizam triagens de passageiros incluindo, em alguns casos, leituras de temperatura sem toque, quando apropriado, para hóspedes e tripulantes que viajaram recentemente através das áreas afetadas, de acordo com as orientações vigentes das autoridades de saúde globais. Os protocolos de triagem concentram-se em medidas conservadoras, à medida que a situação evolui, para rastrear de forma adequada e eficaz todos os hóspedes e tripulantes em todos os navios antes do embarque.

Com base nas informações mais recentes disponíveis sobre a doença e em consulta com profissionais médicos, a CLIA atualizou sua amostra de Declaração/Questionário de Viagem e Saúde, disponível para referência em www.cruising.org.

Que orientação os navios de cruzeiro seguem ao fazer determinações sobre restrições de rota?

A CLIA e suas associadas mantêm contato próximo com as principais autoridades globais de saúde, incluindo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, a Organização Mundial de Saúde e outros. Além disso, a CLIA e suas associadas também permanecem em contato com as autoridades portuárias e destinos em todo o mundo para garantir o alinhamento às orientações e procedimentos.

Que medidas estão em vigor a bordo de navios de cruzeiro em caso de doença dos passageiros ou da tripulação?

É importante ressaltar que a indústria de cruzeiros é uma das mais bem equipadas e experientes no gerenciamento e monitoramento das condições de saúde de passageiros e tripulantes. As companhias de cruzeiros tomam precauções para realizar a triagem passiva e ativa dos passageiros e da tripulação quanto a doenças antes do embarque, quando as circunstâncias exigirem. Além disso, os membros da CLIA implementam medidas de prevenção e resposta a surtos e seus navios devem estar equipados com instalações médicas, médicos a bordo e em terra disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, para fornecer atendimento médico inicial e impedir a transmissão de doenças.

As companhias de cruzeiro estão oferecendo reembolso aos passageiros cujas viagens foram afetadas pelo COVID-19?

Os passageiros são incentivados a consultar as companhias em relação às políticas de compensação.

A Política de Saúde CLIA e os protocolos de triagem pré-embarque se aplicam a passageiros e à tripulação?

Sim. Com base nos protocolos acordados, os membros da CLIA negarão a entrada a todas as pessoas que viajaram, visitaram ou transitaram nos aeroportos da Coreia do Sul, Irã, China, incluindo Hong Kong e Macau e qualquer município da Itália sujeito a medidas de bloqueio (quarentena) pelo governo italiano, dentro de 14 dias antes do embarque, bem como aos passageiros ou tripulantes que, dentro de 14 dias antes do embarque, tiveram contato próximo ou ajudaram a cuidar de alguém suspeito ou diagnosticado como tendo COVID-19 ou que esteja atualmente sujeito a monitoramento de saúde para possível exposição ao COVID-19.

Como são desenvolvidas as políticas e procedimentos da CLIA no que se refere ao COVID-19?

A CLIA possui uma Política de Saúde Pública de longa data que exige a triagem de todos os passageiros e tripulantes para ajudar a prevenir a propagação de doenças transmissíveis. Em um alinhamento entre as companhias de cruzeiros, especialistas, médicos e reguladores de todo o mundo, a CLIA e suas associadas concordaram em adotar protocolos de triagem aprimorados em relação ao COVID-19 com base em informações publicamente disponíveis e nas orientações das autoridades globais de saúde, incluindo a OMS.

Essas políticas são aplicáveis aos cruzeiros fluviais?

Essas políticas se aplicam a todos os associados da CLIA com navios de oceano. Os operadores fluviais estão sujeitos às leis, regulamentos e ordens das autoridades sanitárias locais nos países específicos em que operam. Essas políticas podem servir como um guia para as linhas de cruzeiros fluviais se não conflitarem com os requisitos das autoridades locais.

Como as companhias de cruzeiros determinarão se um passageiro ou membro da tripulação esteve dentro ou através das áreas afetadas e/ou entrou em contato com alguém que esteve nos últimos 14 dias?

Para ajudar na implementação da triagem de viagem, contato e saúde do COVID-19, a CLIA distribuiu para as suas associadas um Questionário / Declaração de Saúde de Amostra de Viajante que, em conjunto com a vasta experiência das companhias de cruzeiros, pode ser usado na condução das questões de saúde antes do embarque, durante a triagem para convidados e tripulantes. Além disso, as companhias de cruzeiros recebem informações detalhadas de todos os passageiros e tripulantes, incluindo sua residência e nacionalidade. Os passaportes contêm informações sobre o histórico recente de viagens.

Qual é o tamanho do mercado de cruzeiros na Ásia?

O mercado asiático de cruzeiros - enquanto cresce - permanece relativamente pequeno comparado a outros mercados ao redor do mundo. De acordo com os dados mais recentes obtidos pela CLIA, o mercado asiático representa cerca de 10% do mercado global de cruzeiros em termos de implantação, e cerca de 14% em termos de passageiros de origem. Mais informações sobre o mercado de cruzeiros asiáticos estão disponíveis no Relatório de mercado de fontes oceânicas da indústria de cruzeiros da Ásia 2018, da CLIA.

Você acha que o COVID-19 afetará o crescimento da indústria de cruzeiros no mercado asiático?

O COVID-19 é um desafio para muitos setores. Falando pela indústria de cruzeiros, acreditamos que nossos membros estão bem equipados para responder e estamos confiantes de que a indústria tem a capacidade de resistir e de enfrentar os desafios atuais a longo prazo.

Qual será o impacto financeiro do vírus na indústria de cruzeiros?

Como sempre, a prioridade número um é a saúde e a segurança dos passageiros e da tripulação. Sem dúvida, este é um momento desafiador para todo o setor de viagens, e isto é levado muito

a sério. As linhas de cruzeiros monitoram constantemente a situação à medida que ela se desenvolve rapidamente e continuarão a se adaptar, conforme necessário, para atender às necessidades dos hóspedes e da tripulação.

Quais são os requisitos para uma linha de cruzeiro se tornar um membro da CLIA?

As linhas de cruzeiros são obrigadas a seguir um conjunto abrangente de políticas operacionais e outras, como condição da associação contínua à CLIA. Essas políticas geralmente excedem as leis e regulamentos internacionais e nacionais. As políticas para os associados abrangem uma ampla gama de práticas, incluindo proteção ambiental, segurança, assistência médica e saúde dos passageiros e da tripulação e, claro, atendimento aos hóspedes. Essas políticas são constantemente revisadas e adaptadas para facilitar e promover as melhores práticas no setor de cruzeiros. A cada ano, cada CEO da companhia membro deve ratificar, por escrito, se todas as políticas de associado CLIA foram implementadas. As políticas ambientais e de segurança também são certificadas anualmente, por escrito, após auditoria independente de terceiros. Essas políticas também devem ser incluídas no sistema de gerenciamento de segurança de cada companhia, exigido pela lei internacional.

Quando podemos esperar atualizações adicionais da CLIA?

A CLIA e suas associadas estão monitorando de perto o surto em andamento e continuarão avaliando e modificando políticas e procedimentos conforme necessário, com a máxima preocupação com a saúde e segurança de todos a bordo. As atualizações serão disponibilizadas ao público continuamente em www.cruising.org.

Onde posso encontrar informações adicionais sobre o COVID-19?

Visite os seguintes sites para obter mais informações:

- [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#)
- [Conselho de viagem da OMS](#)
- [Centros dos Estados Unidos para Controle e Prevenção de Doenças \(CDC dos EUA\)](#)
- [Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças \(ECDC\)](#)
- [ANVISA](#)